



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de maio de 2014

CC-ATL nº 226/2014

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 115/2014, do Deputado João Paulo Rillo.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Edson Aparecido dos Santos
SECRETÁRIO - CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS

OFÍCIO SAP/GS nº 747/2014
LG/srcar
Favor usar estas referências

São Paulo, 21 de maio de 2014.

Senhora Procuradora,

Em atenção ao contido no Requerimento de Informação nº 115 de 2014, de autoria do deputado João Paulo Rillo, encaminho a Vossa Senhoria a Informação ATG nº 331/2014, da Assessoria Técnica da Pasta, que versa sobre a matéria.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração.



LOURIVAL GOMES
Secretário de Estado

Ilustríssima Senhora
Doutora **ANADIL ABUJABRA AMORIM**
Procuradora do Estado Assessora
Respondendo pelo Expediente da Assessoria Técnico-Legislativa

GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS

ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE

INTERESSADO:	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SP.
ASSUNTO:	Requerimento de Informação nº 115, de 2014 de autoria do deputado João Paulo Rillo.

INFORMAÇÃO ATG nº 331/2014.

Senhora Dirigente,

Trata o presente de Requerimento de informação nº 1115, de 2014, de autoria do deputado João Paulo Rillo, que justifica sua propositura alegando que um dos fatores que contribui para que o caos se instale nas unidades prisionais do Estado é a falta de funcionários, especialmente da carreira de Agente de Segurança Penitenciária e da Classe de Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária, esclarecendo que o número atual de ASP e de AEVP é insuficiente para a segurança das unidades prisionais colocando em risco a integridade física desses profissionais, elaborando assim o Requerimento de Informação nº 115 de 2014 do qual informamos:

A Secretaria de Administração Penitenciária - SAP, conforme informações do Centro de Cadastro e Registro de Pessoal, do Departamento de Recursos Humanos, conta em seu quadro de servidores atualmente para a área fim com 23.572 (vinte e três mil quinhentos e setenta e dois) Agentes de Segurança Penitenciária - ASP's e 5.822 (cinco mil oitocentos e vinte e dois) Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária - AEVP's, sendo que deste total 986 (novecentos e oitenta e seis) desempenham exclusivamente a função de escolta de presos, anteriormente realizada pela Polícia Militar.

Na área meio e saúde contamos com: 4.255 (quatro mil duzentos e cinquenta e cinco) e 2.136 (dois mil cento e trinta e seis)

GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS

ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE

servidores respectivamente, perfazendo um total na Pasta de 35.785 (trinta e cinco setecentos e oitenta e cinco)

Com relação às designações de ASP's e AEVP's cumpre-nos salientar que estas obedecem ao disposto nas legislações que regulamentam a matéria, assim, tais designações não afetam o andamento dos serviços, com relação aos servidores da área meio e saúde as designações para função de direção são típicas da função pública.

Contamos atualmente com 12 (doze) Agentes de Segurança Penitenciária - ASP's regularmente afastados em outros órgãos, os afastamentos previstos no § 7, do artigo 126 da Constituição Estadual - CE não são controlados por esta Pasta, referidos servidores por não exercerem mais suas funções, já podem ser considerados "aposentados", já o quantitativo de afastamentos por motivo de tratamento de saúde é variável, assim, em um mesmo período, enquanto alguns funcionários solicitam e saem, outros estão voltando.

No que tange a readaptação sublinhamos conforme preceitos legais que os servidores desenvolvem atividades compatíveis com o cargo, assim, aos ASP's e AEVP's após inspeção médica, são readaptados em atividades da área de segurança interna e externa, ou seja, não deixam de exercer suas funções posto às inúmeras atribuições a serem desempenhadas por tais servidores nas unidades prisionais.

O Grupo de Intervenção Rápida - GIR atua nas unidades prisionais na contenção de presos e em apoio aos demais agentes que trabalham nas unidades prisionais, assim sendo, exercem suas funções na área de segurança.

GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS

ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE

A Secretaria da Administração Penitenciária não tem olvidado esforços para suprir às necessidades das suas atuais 158 unidades prisionais, sejam elas em relação a materiais ou recursos humanos, tanto que além dos diversos concursos realizados no decorrer dos últimos anos, novos processos estão em andamento, ou seja, concurso público para a carreira de Agente de Segurança Penitenciária de classe I do sexo masculino com previsão de homologação para este semestre. Já os certames para o sexo feminino e para a classe e Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária ambos estão em fase de investigação social.

Salientamos que estamos propondo abertura de novo concurso público para a carreira/classe em comento a fim de suprir as unidades prisionais existentes, assim como as futuras unidades.

Finalmente esclarecemos que está tramitando processos que visam autorização para provimento de cargos da área meio e saúde.

É com essas informações que submetemos à presente à apreciação superior com proposta de retorno à origem para ciência do interessado.

Corpo Técnico, 21 de maio de 2014.


SANDRA REGINA CASSIS ANTUNES RODRIGUES
Assistente Técnico V

De acordo.

Encaminhe-se à apreciação superior.

Assessoria Técnica, aos 21 de maio de 2014.


MARIANA NOEMI PINA DE BRANGER
Dirigente